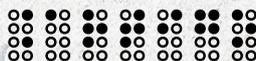


ARQUITETURA E URBANISMO



ARTIGO

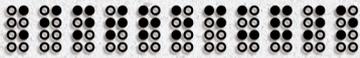


COMPLEXO CULTURAL TEATRO MAZ



Por Giovana Zem Maoski - Orientadora Cristiane Baltar

INTRODUÇÃO



Com o avanço das tecnologias digitais, é de grande valia reavivar espaços físicos que tragam sensações, mesmo que desconfortáveis, para o ser humano. O algoritmo programado das redes sociais consiste justamente em impedir ou dificultar o pensamento crítico, fazendo com que a máscara da felicidade se torne um artifício cada vez mais recorrente na vida de um usuário.

A partir da exposição dessa situação já existente, torna-se plausível o questionamento de um estudante de arquitetura, o qual justamente precisa da demanda do fluxo de pessoas para construir um espaço. Pessoas estas que, cada vez mais, estão afastando-se das ruas e dos espaços físicos. Por essa razão, o projeto de um novo espaço de lazer, que promova sensações, não somente físicas, mas também intelectuais, torna-se um grande desafio propositalmente apresentado com esse trabalho de curso.

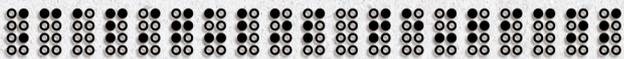
Há, também, uma grande motivação inclusiva para que esse projeto seja concretizado. Em um mundo onde muitas pessoas precisam vivenciar uma situação para compreendê-la e respeitá-la, a inclusão social de portadores de necessidades especiais coloca-se disponível a discussões quando o público do teatro sentir uma apresentação apenas com um ou dois sentidos mais aguçados.

De certa forma, a pessoa será forçada a viver uma situação nova para, então, poder abrir seu olhar e discutir a respeito. Esse é o mesmo exercício de uma professora de jardim de infância, quando divide os alunos de sua classe em duplas, coloca uma venda em um integrante de cada dupla e os faz vivenciar a dor do outro por meio de uma leve brincadeira. Com esse propósito, essa pesquisa é um grande processo experimental de brincadeira com os cinco sentidos dos seres humanos, na tentativa de explorar o pensamento crítico voltado a temas sensíveis e desconfortáveis a leigos.

OBJETIVOS:

o principal objetivo desse estudo é criar diretrizes do projeto arquitetônico de um edifício teatral, de modo que ele atenda o propósito de gerar inclusão social por meio da devida disposição de materiais de revestimento ou de decoração dentro do espaço proposto.

CAPÍTULOS TEÓRICOS



■ ARQUITETURA DOS SENTIDOS

Uma edificação arquitetônica, além de cumprir suas atribuições funcionais, pode e deve estimular os sentidos dos usuários. Não somente sobre os sentidos físicos, a arquitetura visa, a partir das características materiais, a experiência multissensorial, isto é, toda interpretação sentimental, pertencionista e existencial. O sentido da visão é geralmente indispensável para o total aproveitamento de um espetáculo ou uma apresentação cênica, porém, desprendendo-se dessa condicionante, há um mundo de possibilidades sensoriais a serem exploradas. As percepções são muitas e individuais, elas são poderosas e muito mais complexas do que atribuir todo o seu potencial para um único sentido humano.

No ramo da construção, a mesma predileção pelo sentido da visão acontece. Os materiais reais muitas vezes são substituídos por sintéticos, por questões ligadas a orçamento, porém isso acaba inocentemente desprezando a texturização das superfícies. Os materiais naturais podem contar histórias, possuem idade, o seu desgaste natural é visível aos olhos, percepção esta a ser explorada no projeto.

■ COMUNICAÇÃO E EXPRESSIVIDADE DENTRO DO TEATRO

Em muitos países, a cultura do teatro se tornou símbolo de expressividade, protesto, revolução, comunicação e arte. Esse conceito é muito importante para seu principal objetivo, causar incômodo de alguma maneira, fazer com que o pensamento crítico seja instigado e um novo olhar seja apresentado àquele com a mente mais fechada.

Muitos dizem que o teatro mente, “o ator veste uma máscara e interpreta o que quer”, engana o público, mas pelo contrário, seu objetivo é contar a verdade de uma outra maneira. A cena reflete a vida, ela se comunica com o que já existe, de modo que o público constrói uma empatia a partir dessa relação de familiaridade com o que está observando sobre o palco. As emoções, os aplausos, estes não são programados, a comunicação que o teatro tem com o público é muito honesta. A televisão é capaz de enganar, filtrar todo conteúdo que transmite, ao contrário do palco, onde tudo é real.

Essa subjetividade tem relação forte com os sentidos do corpo, é no arrepio que o público sente a mensagem passada, nas lágrimas, nos aplausos, na inclinação do corpo na cadeira para frente ou para trás. O corpo fala por meio dos seus gestos e isso precisa ser muito instigado particularmente em cada sentido dentro do projeto.

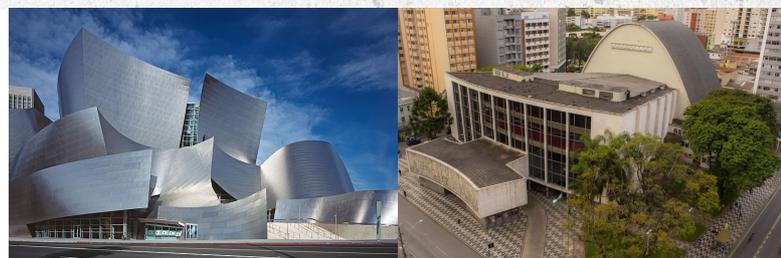
■ RELAÇÃO FORMA E FUNÇÃO

Não apenas de conceitos se constroem os projetos. A estrutura, seu formato e as divisões internas do espaço são primordiais para que o empreendimento inteiro funcione. A forma que o edifício vai tomando está diretamente relacionada com sua funcionalidade e esse capítulo aborda os principais quesitos relevantes para serem considerados durante o andamento do projeto do teatro. Porém, a função não se resume apenas a uso, ela pode ser poética e subjetiva.

Bastante ligada à poesia, a função subjetiva da arquitetura exige participação do usuário do lugar para que a interprete. Ele pode descobrir, inventar ou sentir os símbolos, associar objetivo profundo a um elemento meramente ilustrativo. Essa é a grande graça da arquitetura, poder atribuir segundas e terceiras intenções a partes da forma do edifício, muitas vezes não essenciais fisicamente.

Não somente com a poesia, a função arquitetônica relacionada à forma pode ser comparada a outras vertentes da arte. O cinema, por exemplo, quando bem feito, traz razão a cada cena ou elemento presente em sua composição. Cada frame possui significados, mas não são todas as pessoas que os irão perceber, por isso a discussão da relação arquitetônica “forma depende da função” ou “função depende da forma” se torna complexa, dada a interpretação pessoal de cada um com a experiência que obteve no local.

ESTUDOS DE CASO



Dados todos os critérios apresentados anteriormente, segue-se para um estudo aprofundado de exemplos reais em Curitiba - Centro Cultural Teatro Guaíra, no Brasil - Projeto Teatro Cego, e no mundo - Walt Disney Concert Hall, do que pode ser utilizado como embasamento prático para o projeto do teatro.

Foram utilizados os seguintes critérios para análise individual dos estudos de caso:

- Histórico e conceito do projeto
- Implantação no lote e na cidade, desdobramentos urbanísticos
- Volumetria da edificação
- Setorização interna e fluxos
- Conforto ambiental acústico e luminotécnico
- Sistema estrutural

■ QUADRO COMPARATIVO

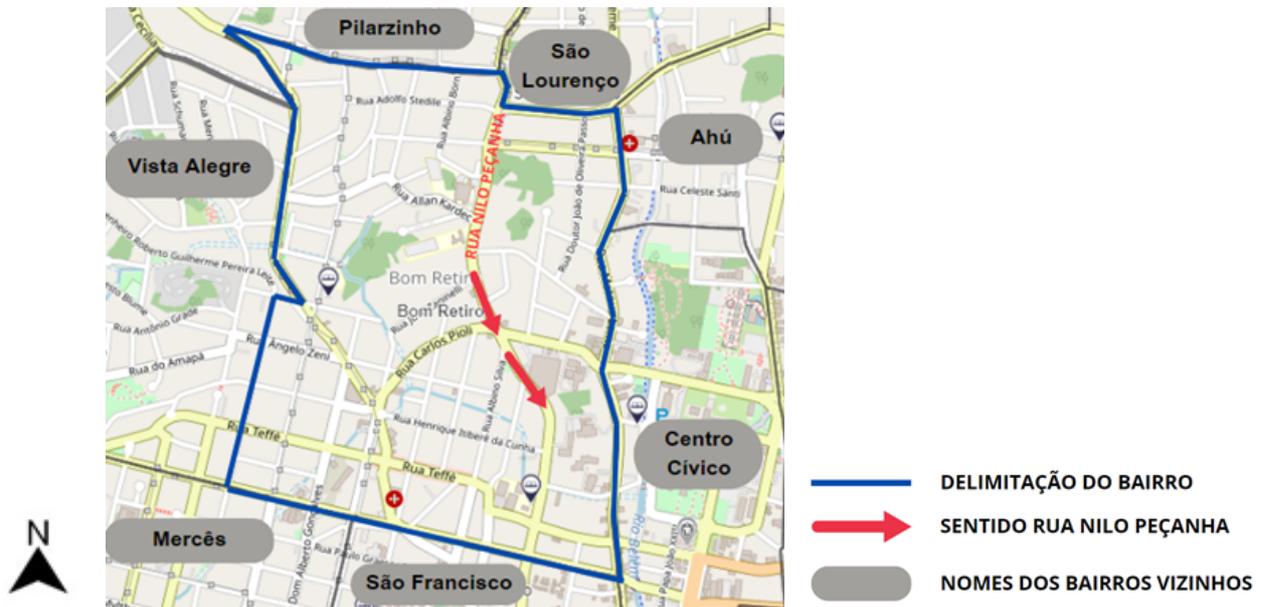
ITENS ANALISADOS	Teatro Guaíra	Teatro Cego	W.D. Concert Hall
Conceito do projeto	Conceito de conversa com a cidade, projeto de homenagem ao fundador de Curitiba muito bem executado.	Conceito internacional de inclusão por meio da arte não visual e sensitiva com ótima causa social.	Conceito principal de excelência acústica, muito bem executado, visto como referência mundial.
Inserção urbana	Possui ótima inserção urbana, integrando-se com uma praça da cidade à frente e se localiza numa região central de fácil acesso.	Não possui local fixo, porém procura sempre novas cidades centrais de potência cultural para realizar suas apresentações únicas.	Localiza-se no centro de uma das maiores cidades referências de cinema e cultura do mundo, fácil acesso e visível aos olhos.
Volumetria	Sua forma é estudada para derivar dos arcos estruturais do auditório principal, combinando funcionalidade com a estética da fachada.	Caixa simples, sem grandes complicações ou formas complexas, ideal para montagem rápida e transporte, pode ser melhorada.	Formato ousado com parcial funcionalidade. Com grandes gastos estruturais, porém de resultado conceitual e artístico satisfatório.
Setorização	Ótimo aproveitamento de espaços, setores bem definidos, sem aglomerações, áreas técnicas com acesso restrito bem resolvido.	Não muito explícita, com algumas soluções faltantes para melhor aproveitamento do espaço pelos artistas.	Bom aproveitamento de espaços seguindo a volumetria externa, circulações amplas, atingindo capacidade de plateia superior a projetos similares.
Estratégias de conforto acústico	Projeto de referência acústica no país, funciona perfeitamente independente da quantidade de público recebido.	Conforto não é previamente relevante, apenas segue as instruções do cenário proposto pela peça.	Acústica perfeita, com projeto de especialista na área, alta eficiência e resultados positivos, apesar de todos os desafios encontrados.
Sistema estrutural	Ótima solução de aço estrutural para a cobertura do grande auditório, ramifica-se dele a estrutura das demais áreas do teatro	Não divulgado, análise baseada em imagens de áreas isoladas com placas ou panos escuros para delimitar a área da peça.	Estrutura não muito barata, mas funcional e bem preparada para abalos sísmicos, placas de aço feitas de modo singular.

DIRETRIZES PROJETUAIS



A partir das informações analisadas, é possível entender as melhores soluções e diretrizes arquitetônicas e urbanísticas para o projeto. Em primeiro lugar, a escolha do bairro para implantação será o Bom Retiro, em Curitiba, próximo ao Centro Cívico e faz divisa com mais seis bairros, é um lugar estratégico, com amplos terrenos, boa circulação e fácil acesso pela rua principal Nilo Peçanha.

■ Mapa análise bairro



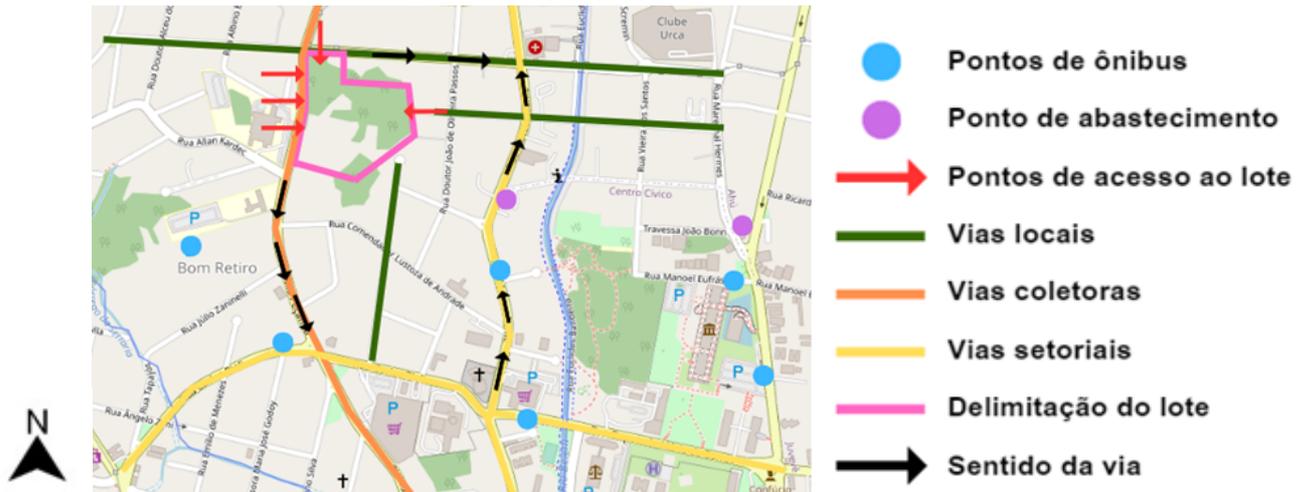
O lote de testada para duas esquinas se localiza na Rua Nilo Peçanha, número 1636. É um terreno de 43.573,21m², segundo a matrícula, pertencente a Unidade regional matriz de Curitiba. Por ser uma região central da cidade, com poucas atrações culturais próximas, é uma excelente opção para alocar o projeto.

■ Vista aérea e delimitação do lote

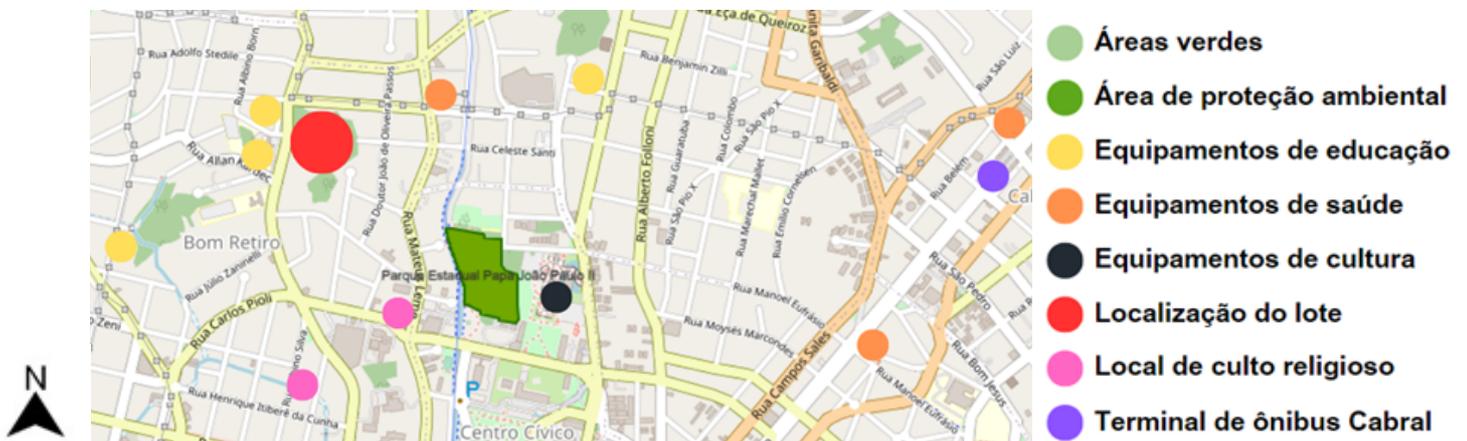


Sobre os acessos e inserção urbana, as vias ao redor do lote se caracterizam em coletoras (Nilo Peçanha) e locais (R. Albano Reis e R. Celeste Santi). Também, nas figuras, destacam-se os pontos de ônibus mais próximos e ruas rotas principais para entender a alimentação do transporte da região. Também pode-se perceber as áreas verdes e equipamentos urbanos próximos, que mostram possíveis horários de pico de circulação próximos, como a escola e universidade Opet à frente do lote.

■ Vias de acesso e pontos de ônibus

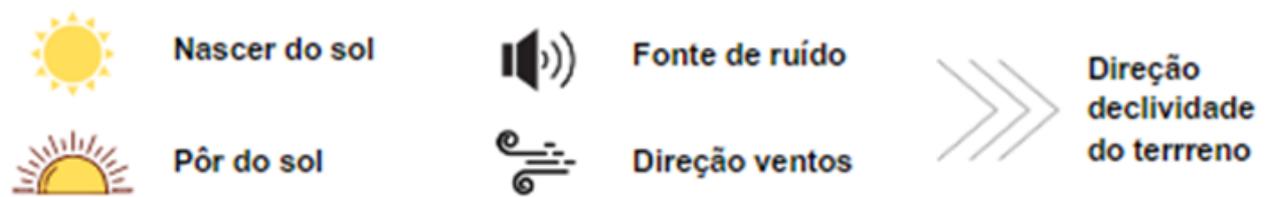
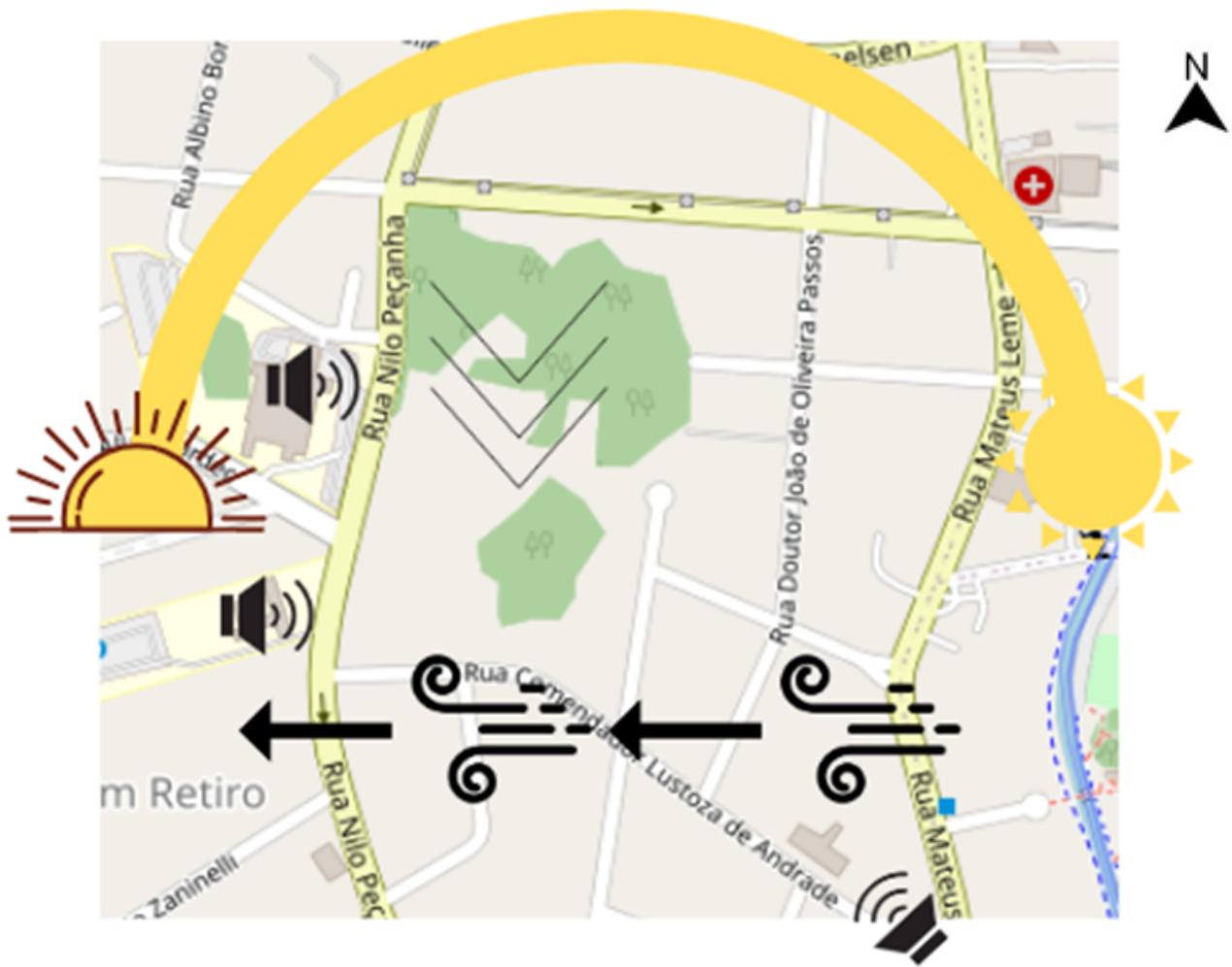


■ Inserção urbana do lote



O terreno possui pequeno acesso voltado a orientação norte, porém não é um fator condicionante para eficiência do projeto, pois os ambientes serão climatizados e a iluminação de salas de apresentação é artificial. Os ventos leste-oeste podem influenciar uma boa ventilação natural para o local, assim como a declividade razoável do terreno, com queda para os fundos, abrindo uma possibilidade de esconder acessos restritos para a área mais baixa, longe dos olhos de visitantes. Os ruídos são referentes à escola que se localiza na quadra à frente do terreno e à rua Nilo Peçanha, via principal do bairro Bom Retiro. Por fim, vale destacar a proximidade do terreno com o Instituto Paranaense de Cegos, que pode fazer parcerias para palestras, apresentações e outras ações inclusivas com o complexo cultural a ser desenvolvido.

■ Mapa síntese



PROGRAMA DE NECESSIDADES				
Setor	Ambiente	Qtd	Área (m ²)	Área total (m ²)
Público	Foyer Grande auditório	1	840	840
	Foyer Pequeno auditório	1	180	180
	Foyer mini-auditório	1	60	60
	Banheiros	4	90	360
	Café	2	50	100
	Loja de souvenirs	1	50	50
	Galeria	1	60	60
	Grande auditório	1	1400	1400
	Pequeno auditório	1	300	300
	Mini-auditório	1	100	100
Artistas	Sala de ensaio	2	100	200
	Vestiário	2	40	80
	Camarim coletivo	3	50	150
	Camarim individual	2	20	40
	Banheiros	3	45	135
	Cozinha	1	30	30
	DML	1	10	10
Funcionários/ administrativo	Bilheteria	3	15	45
	Segurança	1	15	15
	Sala de reuniões	1	25	25
	Copa	2	10	20
	DML	2	10	20
	Banheiros	1	50	50
	Outros depósitos	2	10	20
	Apoio de palco	3	15	45
	Cabine luz e som	2	10	20
Acessos	Escadas	2	50	100
	Elevadores	2	4	8
Externo	Estacionamento	1	2160	2160
	Carga e descarga	1	0	0

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Sobre as ferramentas de estudo utilizadas na monografia, todas foram muito relevantes e acrescentaram novos olhares sobre volumetria, ousadia e soluções inteligentes de projeto.

O Teatro Guaíra sempre foi referência cultural para os curitibanos, então seu poder de ser cativante motiva o arquiteto a se interessar pela cultura e pela estrutura do edifício. Com o mesmo brilhantismo, o Walt Disney Concert Hall mostra novas possibilidades de criação; suas formas ousadas revelam o quanto pode se fazer com conhecimento e pesquisa estrutural. Já o projeto Teatro Cego, este faz o estudante pensar sobre suas motivações sociais, um projeto simples com grande embasamento sensitivo e objetivos sentimentais. Uma causa nobre que, por conta da arquitetura, consegue cativar e incluir pessoas com suas mais variadas dificuldades dentro do mundo lúdico.

Após a etapa dos estudos de caso, foi possível estabelecer as principais diretrizes necessárias para a iniciação do projeto em si. Foram escolhidos: local, estilo, conceito, programa de necessidades, organograma e materiais para estrutura. Um projeto arquitetônico demanda todas essas especificações para funcionar devidamente e atender seus objetivos principais, sendo eles físicos ou sensoriais.

Justificada por derivar de uma experiência pessoal, essa pesquisa se destina a todos os portadores de necessidades especiais que nunca foram devidamente incluídos dentro de um ambiente ou que não se sentiram pertencentes. A obrigatoriedade da utilização das placas com símbolo inclusivo podem fazer um trabalho de tornar visível essa causa, porém apenas indicam atenção e cuidado para com acessibilidade em ambientes públicos.

A ideia de construir um centro cultural destinado a incluir devidamente pessoas portadoras de necessidades especiais é uma causa pessoal, pois possuir na família um parente próximo com deficiência intelectual é um grande desafio. Ele não compreende o quanto é discriminado ou mal compreendido e apenas sofre isso por não ser visto dentro da sociedade. Muitos acham que as diferenças precisam ser escondidas ou caladas, sendo que, segundo o IBGE, mais de 17 milhões de brasileiros em 2022 possuíam alguma deficiência. O devido tratamento, cuidado e inclusão dessas muitas vidas precisa ser destacado. Desse modo, como forma de homenagem a uma pessoa tão especial para a família, o nome do teatro levará as iniciais de Márcio Alessandro Zem, um tio que ensina muito para seus familiares todos os dias com suas várias limitações. Assim, o projeto será chamado Complexo Cultural Teatro MAZ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



CAVALCANTE, Sylvia; ELALI, Gleice A. Temas Básicos em Psicologia Ambiental. Citação (p.250-266).

COOPER HEWITT. The Senses. Disponível em: <https://www.cooperhewitt.org/channel/senses/>. Acesso em: 11 abr. 2023.

DANCKWARDT, Voltaire P. O edifício teatral: resultado edificado da relação palco-platéia. Porto Alegre, 2001.

DISTRITO ANHEMBI. Pavilhão de Exposições. Disponível em: <https://distritoanhembicombr/pavilhao-de-exposicoes-pavilhao/>. Acesso em: 27 mai. 2023.

JOSEPH, Studio. The Senses: Design Beyond Vision. Disponível em: https://www.cooperhewitt.org/2018/02/27/cooperhewitt-smithsonian-design-museum-to-present-the-senses-design-beyond-vision/?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br. Acesso em: 12 abr. 2023.

LUMEARQUITETURA. Percepção Lumínica. Disponível em: https://www.lumearquitetura.com.br/pdf/ed36/ed_36%20AT%20-%20Percep%C3%A7%C3%A3o%20Lum%C3%ADnica.pdf. Acesso em: 10 mai. 2023.

MEDEIROS, Rafael de. Execução de grandes vãos em estrutura metálica. Anais de Arquitetura e Urbanismo, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 108-116, junho 2017. ISSN 2527-0893. Disponível em: <https://uceff.edu.br/anais/index.php/cau/article/view/22>. Acesso em: 23 mai. 2023.

MORAIS, Helen Rachel Aguiar. Percepção visual e inclusão social: uma análise sobre o design de produtos para pessoas com deficiência visual. Dissertação (Mestrado em Design) - Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/7878/1/2010_HelenRachelAguiarMorais.pdf. Acesso em: 16 mai. 2023.

O EDIFÍCIO TEATRAL. RESULTADO EDIFICADO DA RELAÇÃO PALCO-PLATÉIA./ Voltaire P. Danckwardt. Porto Alegre, 2001.

PALLASMAA, Juhani. Os olhos da pele: A arquitetura e os sentidos. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PEDRO, Braga. Diversidade, inclusão e arte. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2020.

SCHAMBECK, Regina Finck. Vendo, sentindo e tocando: processos de musicalização de crianças surdas. Orfeu, 2017.

SINESTESIA, Pessoas Cegas / Sarah, 2016. Dissertação (Mestrado em Design) - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/885/1/disserta%C3%A7%C3%A3o%20Sinestesia%20Pessoas%20Cegas%20Sarah%202016.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2023.

TEATRO CEGO. Disponível em: <https://teatrocego.com.br/a-produtora/>. Acesso em: 09 abr. 2023.

VR PROJETOS. Teatro Cego. Disponível em: <https://vrprojetos.com.br/projeto/375/teatro-cego>. Acesso em: 01 jun. 2023.

WOSIACZULIAN, M. H. Estudo de viabilidade de implantação de recursos de acessibilidade em um edifício de uso público. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16138/tde-26032021-230919/publico/MEHenriqueWosiacZulian.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2023